

Apresentação

A Linguística Aplicada (LA, doravante) pode ser caracterizada pelo desenvolvimento de trabalhos de pesquisa que, atualmente, contemplam uma diversidade de temas, referências epistemológicas e metodológicas, bem como de objetos de investigação. A mudança de paradigmas científicos justifica e permite transpor zonas fronteiriças (Signorini, 1998), ou ultrapassar bordas e fronteiras (Signorini, 2013) que separam a produção de ciência na modernidade e na pós-modernidade. Esse percurso se traduz por trabalhos de natureza inter, trans e indisciplinar, acolhendo pesquisadores de diferentes campos do saber interessados na linguagem localmente situada e, desta feita, atravessada por ideologias, culturas e políticas de diversas ordens, como resistência, gênero e, em nosso, caso, ensino de línguas e formação docente.

Para este volume da Revista Discursividades, a LA trata o ensino de línguas (Português, Inglês e Espanhol) como objeto de estudo, para o qual confluem e convergem conhecimentos provenientes de diversas áreas (Rafael e Silva, 2024). Encontram-se agrupados gêneros discursivos distintos – entrevista, artigos e resenhas – produzidos em contextos de pesquisa acadêmica ou resultantes de vivências na sala de aula. Trata-se de uma edição especial, cujas discussões se alinham ao projeto “Configurações da prática contemporânea de atuação e de formação do professor de línguas”, coordenado pelos professores doutores Williany Miranda da Silva e Edmilson Luiz Rafael (PPGLE/UAL/UFCG).

Em “Linguística Aplicada e seus desafios na contemporaneidade – entrevista com o professor dr. Edmilson Luiz Rafael”, o entrevistado reúne informações relativas à sua jornada como pesquisador na área e reflete sobre contribuições de suas investigações para o ensino. Desse modo, o leitor é convidado a refletir sobre incômodos e acomodações, que sustentam o fazer científico em movimentos cíclicos, e a desafiar-se enquanto sujeito aprendiz, ressignificando sua prática num contínuo efeito multiplicador.

Os artigos reunidos para este dossiê resultam de investigações realizadas por graduandos, mestrandos e/ou doutorandos em coautoria com doutores. Os temas, em sua diversidade, contemplam gêneros e letramento acadêmico; ensino de leitura, escrita e oralidade; práticas de tradução e análise de materiais didáticos.

O artigo, “Do planejamento à execução: a experiência de uma professora em formação em Letras Inglês no Estágio Supervisionado III”, de Leticia Tavares Lemos, destaca a relação entre práticas de ensino na formação inicial e a construção da identidade docente.

No segundo, “Sequência didática com análise dialógica de *A Caverna*, de José Saramago: uma proposta para a formação do leitor no Ensino Médio”, de José Anchieta de Oliveira Bentes e Suelen Pereira Barreto, contempla-se a organização seguida de reflexão acerca de uma sequência didática a partir de uma obra literária, com vistas a problematizar a vida social.

Já em “A correção de artigo acadêmico como um objeto de estudo da Linguística Aplicada”, a autora Milene Bazarim verifica, em seu *corpus*, a simultaneidade de tipos de correção de texto, sinalizando o caráter dialogal entre eles. Na sequência, o artigo “Construções de sentido sobre afetividade no contexto da Educação Infantil à luz da Linguística Aplicada”, de Bianca das Neves Batista e João Vitor Bezerra Laurentino,

toma por base o entrelaçamento entre análise documental e exame de tomadas de posição de professoras frente à dimensão afetiva.

Ainda na Educação Básica, o artigo “Ensino de gêneros orais em videoaulas para o Ensino Fundamental e Médio”, de Maria Clara Batista Monteiro e Ana Virgínia Lima da Silva Rocha, trata da abordagem da oralidade com foco nas orientações predominantes em materiais digitais.

Posteriormente, o artigo “Experiências e propostas de ensino com artigo acadêmico: uma revisão sistemática”, com autoria de Rebeca Trajano oliveira e Elizabeth Maria da Silva, expõe um mapeamento de objetos de ensino ao explorar o gênero artigo acadêmico, tomando por dados textos publicados em portais de periódicos de visibilidade nacional.

No que tange à formação, em “Dispositivos para formar docentes que enseñen a Leer y a Escribir para Conocer (LEC), con andamiajes y modelajes didácticamente fundados”, de Lorena Bassa, Mercedes De Los Santos e Estela Ines Moyano analisam-se duas estratégias direcionadas ao ensino de leitura e escrita na educação inicial de professores de Espanhol.

Este número contempla, ainda, três resenhas de obras acadêmicas que fotografam facetas do campo. Em “Modos de fazer indisciplinar em Linguística Aplicada”, Francisco Gabriel Cordeiro Silva e João Vitor Bezerra Laurentino percorrem os capítulos do livro *Oficina de Linguística Aplicada Indisciplinar: uma homenagem a Luiz Paulo da Moita Lopes*, organizado por Branca Falabella Fabrício e Rodrigo Borba. Para além da descrição do conteúdo, a resenha põe em crise a ideia subjacente ao título, convidando o leitor a um consumo reflexivo e crítico do livro.

Quando se focaliza a interface entre ensino de língua e LA, à vista da *práxis* da sala de aula, vê-se materializar-se na análise linguística uma das abordagens procedimentais que se desdobram dessa interrelação.

Protagonizando tal objeto de ensino, dois livros recentes se destacam e, por isso, tornam-se alvo de duas resenhas neste dossiê. Ambas tratam, respectivamente, dos volumes 1 e 2 de *Práticas de Análise Linguística na Aula de Português*, organizado por Maria Aline Rodrigues Bezerra e Evanielle Freire Lima.

Em “Entre a tradição e a reflexão: desafios da Análise Linguística na aula de português” (v. 1), Gabriel Nicolau de Souza e Danielly dos Santos Ramos destacam a necessidade de atualização dos professores de Língua Portuguesa para atender demandas próprias da contemporaneidade frente à abordagem do conhecimento linguístico.

Já em “Análise Linguística: caminho premente para o ensino de língua portuguesa?” (v. 2), Emanuel gomes de Oliveira e Rayan Kelven Oliveira Alves, dentre outros aspectos, dão relevo a dados de sala de aula e de materiais didáticos que ilustram reflexões, articulando teoria e prática para o ensino na ótica da LA.

Por fim, urge destacar que a LA, na contemporaneidade, abrange uma diversidade temática que extrapola ensino de língua e formação docente. Embora haja ciência disto, ainda se considera relevante a reflexão suscitada por essa díade, razão pela qual, esses pesquisadores empenham-se não somente na construção e divulgação de seus objetos teórico-metodológicos reunidos neste volume, mas também no diálogo e na contribuição social dos resultados de seus estudos para a comunidade escolar e acadêmica.

Organizadores.

Referências

RAFAEL, E. L.; SILVA, W. M. Ensino de língua, de gramática ou de análise linguística? *In: SILVA, W. R. Reflexões sobre língua(gem) em contextos de ensino*. Palmas: Editora Universitária – EdUFT, 2024. p. 252-285.

SIGNORINI, I. Do residual ao múltiplo e ao complexo: o objeto da pesquisa em lingüística aplicada. *In: SIGNORINI, I.; CAVALCANTI, M. C. (Orgs.). Lingüística aplicada e transdisciplinaridade*. Campinas: Mercado de Letras, 1998. p. 99-110.

SIGNORINI, I. Bordas e fronteiras entre escritas grafocêntricas e hipermi-diáticas. *In: MOITA LOPES, L. P. Linguística aplicada na modernidade recente: fetschrift para Antonieta Celani*. São Paulo: Parábola Editorial, 2013. p. 197-210.